

Palocci nega "desconforto" com o desempenho do BC

Ministro desmente publicamente desclaracões do secretário do Tesouro

JOSÉ CRUZ/ABR

O ministro Antonio Palocci (Fazenda) desautorizou publicamente, ontem, as declarações do secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy, sobre o suposto "desconforto" do Ministério da Fazenda com a atuação do Banco Central na condução da política monetária.

"Não há desconforto no Ministério da Fazenda com relação à política de juros praticada pelo Banco Central do Brasil. O ministro Palocci tem manifestado publicamente, por diversas ocasiões, seu total apoio à política monetária que vem sendo praticada pelo Banco Central do Brasil, que considera apropriada", diz a nota.

O secretário do Tesouro teria criticado o ritmo lento de redução na taxa Selic, hoje em 18% ao ano, e afirmou não ver razões para que os cortes não sejam mais rápidos.

As críticas ao BC se intensificaram nos últimos meses devido à desaceleração da economia brasileira. No terceiro trimestre, o Produto Interno Bruto (PIB) encolheu 1,2%. Em outubro e novembro, em vez de a economia se recuperar, como prometia a equipe econômica, não houve sinais de reaquecimento.

Na nota, entretanto, Palocci também desautorizou declarações públicas de membros de sua equipe sobre assuntos que não são de sua competência.

"O secretário Levy esclareceu ao ministro Palocci que não expressou ao citado jornal opiniões sobre política monetária. De qualquer forma, o ministro Palocci desautoriza e desaconselha quaisquer manifestações públicas de membros de sua equipe sobre temas fora da competência funcional dos órgãos que dirigem."



O secretário Joaquim Levy causou mal-estar na Fazenda